

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

BRENO FORTES/CB/D.A.PRESS



Histórias eleitorais

Nunca na história do país a dúvida sobre um possível segundo turno foi tão grande como nesta eleição no Distrito Federal. Pesquisas deixam dúvidas. O único governador reeleito foi Joaquim Roriz, em 2002, na segunda rodada, contra Geraldo Magela (PT), com 15.778 votos de diferença. Mas já houve uma vitória no primeiro turno para o Palácio do Buriti. Foi em 2006. José Roberto Arruda, então no PFL, tendo Paulo Octávio como vice, levou com 50,38% dos votos.

TRE-DF coordena eleição presidencial no exterior

Quase 700 mil eleitores em 100 países vão votar para a Presidência da República. São brasileiros que vivem ou estão no exterior e se registraram na Justiça Eleitoral para participar das eleições. Em locais com menos de cem eleitores, a votação será em cédulas. Urnas eletrônicas foram enviadas para as outras localidades. A maioria dos eleitores está nos Estados Unidos. Portugal é o segundo país com mais gente interessada em votar longe do Brasil. A votação começou ontem às 15h, na Nova Zelândia, com três mil eleitores aptos a participar. Na cidade de São Francisco, Estados Unidos, a eleição brasileira vai ser encerrada às 21 h (horário de Brasília). Lá, 12 mil brasileiros estão cadastrados para votar. A eleição no exterior é coordenada pelo TRE-DF.

Festa vermelha sob suspense

A militância do PT prepara uma festa em frente à Torre de TV, a partir de 17h. Embora ninguém ainda tenha certeza do que vai acontecer, a festa está sendo preparada. Petistas acreditam que será voto a voto. Torcem para ter segundo turno no DF, com Leandro Grass (PV) contra Ibaneis Rocha (MDB), primeiro turno na disputa nacional, com a vitória de Lula. Mas eles sabem que será voto a voto. Tensão total.

ARQUIVO PESSOAL



Concentração para o pleito

O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, e sua equipe almoçaram ontem em restaurante com o diretor-geral do TSE, Rui Moreira, depois dos testes de integridade das urnas eletrônicas. Momento raro de descontração horas antes do início da votação, com a presença do procurador regional eleitoral do DF, Zilmar Drumond; juiz auxiliar da Presidência do TRE-DF, Pedro Yung-Tay; do desembargador Mario-Zam Rosa, corregedor regional eleitoral; do juiz auxiliar da Corregedoria Eleitoral, João Marcos Guimarães; do diretor-geral do TRE-DF, Eduardo de Castro; assessora da Corregedoria Eleitoral, Lara Rodrigues; e do chefe da Comunicação do TRE-DF, Fernando Velloso. Todos estavam confiantes no sucesso da votação neste domingo.



ED ALVES/CB/D.A.PRESS

Quem vai levar?

O resultado das eleições deve ser conhecido, hoje, por volta de 19h. A expectativa da Justiça Eleitoral é de que, se tudo correr bem, duas horas depois do fim da votação, o desfecho estará encaminhado. Três horas depois, sacramentado. Começam, assim, os pronunciamentos, as comemorações ou as lamentações. No Distrito Federal, 10 candidatos estão aptos para a disputa ao governo. Na corrida ao Senado, são 10 concorrentes com registro deferido pela Justiça Eleitoral. Os eleitores terão de decidir entre 194 candidatas a deputado federal e 569 distritais.

Ipec indica segundo turno no DF

Pesquisa Ipec/Globo, divulgada na véspera da eleição, indica que haverá segundo turno no Distrito Federal. De acordo com o levantamento, o governador Ibaneis Rocha (MDB) tem 46% dos votos válidos. Leandro Grass (PV) chegou a 20%; e Izalci Lucas (PSDB), 16%. Paulo Octávio (PSD) está com 8%; e Leila do Vólei, 6%. Coronel Moreno (PTB) e Keka Bagno (PSol) registraram 1%. Mesmo percentual de Lucas Salles (DC). Teodoro da Cruz (PCB) e Robson da Silva (PSTU) tiveram menos de 1%. Renan Arruda (PCO) tem 1%, mas ele está fora da disputa, por decisão da Justiça Eleitoral. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número BR-04016/2022.

Dameres passa Flávia, segundo Ipec

Na disputa ao Senado, a pesquisa aponta para uma vitória de Dameres Alves (Republicanos). Ela aparece com 43% das intenções de votos. Flávia Arruda (PL), 32%. Rosilene Corrêa (PT) tem 15%. Joe Valle (PDT), 3%. Tenente Cel. Sousa Júnior (DC), Pedro Ivo Mandato Coletivo (Rede) e Dr. Carlos Rodrigues (PSD) têm 1%, cada.

Fora da disputa

Com 4% das intenções de votos, segundo o Ipec, a youtuber Yara Prado (PSDB) não participará das eleições porque seu segundo suplente não se habilitou no TRE-DF.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Pesquisas internas

Paulo Octávio (PSD) acredita que estará no segundo turno. Ele diz que tem pesquisas de consumo interno que apontam esse cenário.



Ed Alves/CB

ED ALVES/CB/D.A.PRESS



Representante do MP

Muitos integrantes do Ministério Público torcem pelo sucesso da candidatura de Deltan Dallagnol a deputado federal. Será um representante da instituição e defensor de medidas de combate à corrupção.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AG. NCIA BRASIL



Nas mãos do eleitor

O ex-juiz Sergio Moro tem um dia decisivo em sua trajetória de vida. Se for eleito senador no Paraná, terá o caminho aberto para outros voos na política. Mas se não triunfar agora, terá de se reinventar.

CARLOS MOURA/CB/D.A.PRESS



CARLOS VIEIRA/CB/D.A.PRESS



Nas urnas, mas sem validade

Apesar de estarem fora das eleições, os ex-governadores Agnelo Queiroz (PT) e José Roberto Arruda (PL) estarão com o nome e número de candidatura nas urnas. Os equipamentos já estavam lacrados quando saíram as decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negando os registros. Mas os votos dados a esses candidatos não terão validade.

Planos adiados

Agnelo e Arruda terão quatro anos para se preparar para uma volta. Em 2026, o petista terá 68 anos; e Arruda, 72 anos. Com idade para retomar as disputas eleitorais. Mas eles precisarão se manter ativos nos debates da cidade. Na próxima eleição, Arruda estará há 16 anos sem mandato. Agnelo contará 12 anos. Eles terão também de se desfazer dos problemas judiciais.

Recomeço

Se fossem eleitos deputados federais agora, Arruda e Agnelo poderiam se credenciar para a volta a disputas majoritárias.

Reconciliação com o passado

Independentemente do resultado das urnas, o ex-governador e ex-senador Cristovam Buarque fez, nesta campanha, uma reconciliação com seu passado na política. Ele foi um dos primeiros políticos fora do PT, ainda no ano passado, a defender voto em Lula no primeiro turno como uma forma de barrar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro, que ele chamou de "tragédia brasileira". Ao adotar essa postura, abraçou os antigos companheiros da política.



REPRODUÇÃO/YOUTUBE@LULA



MANDOU BEM



MANDOU MAL

O país vive hoje um dia de escolhas políticas, entre mudanças ou continuidade. Cada cidadão poderá fazer a sua opção democraticamente. Que sejam tomadas decisões conscientes e realmente baseadas no interesse público e em benefício do país e do Distrito Federal.

Rolou muita bairrada na campanha do Distrito Federal. Candidatos e principalmente candidatas foram atacadas em questões pessoais. A maioria das agressões foi feita com mentiras e distorções da realidade. Também teve muita fake news.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Teremos segundo turno no Distrito Federal e no país?



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A OAB/DF, por meio de sua Comissão de Direito Eleitoral, participou, ontem, na Câmara Legislativa, do teste de integridade das urnas eletrônicas, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE/DF). A OAB-DF foi representada pelo presidente da Comissão Eleitoral, Miguel Dunshee, e sua vice-presidente, Carolina Pellegrino. "Nosso papel institucional é o de acompanhar o processo e auxiliar o TRE/DF a garantir eleições limpas e democráticas. Pelo que observamos, temos certeza de que o resultado das eleições retratará a vontade popular na escolha de seus representantes", garantiu Miguel. No total, foram auditadas 20 urnas, sorteadas aleatoriamente entre todas as que estarão instaladas nas seções eleitorais no primeiro e segundo turno, caso ocorra.

"Eu sempre disputei eleições para ganhar no 1º turno. E acho que podemos ganhar desta vez no 1º turno. Há uma movimentação na sociedade que nos permite sonhar com isso"

Ex-presidente Lula,
pelo Twitter



REPRODUÇÃO/YOUTUBE@LULA

"É perda de tempo tentar retomar o velho teatro que condenou o nosso país a décadas de fracasso. Eu acabei com essa promiscuidade disfarçada de jogo democrático! Eu fiz o Alckmín parar de fingir que era oposição e assumir a paixão reprimida, o amor bandido pela hiena de 9 dedos"

Presidente Jair Bolsonaro,
pelo Twitter



ALAN SANTOS/PR



SÓ PAPOS